

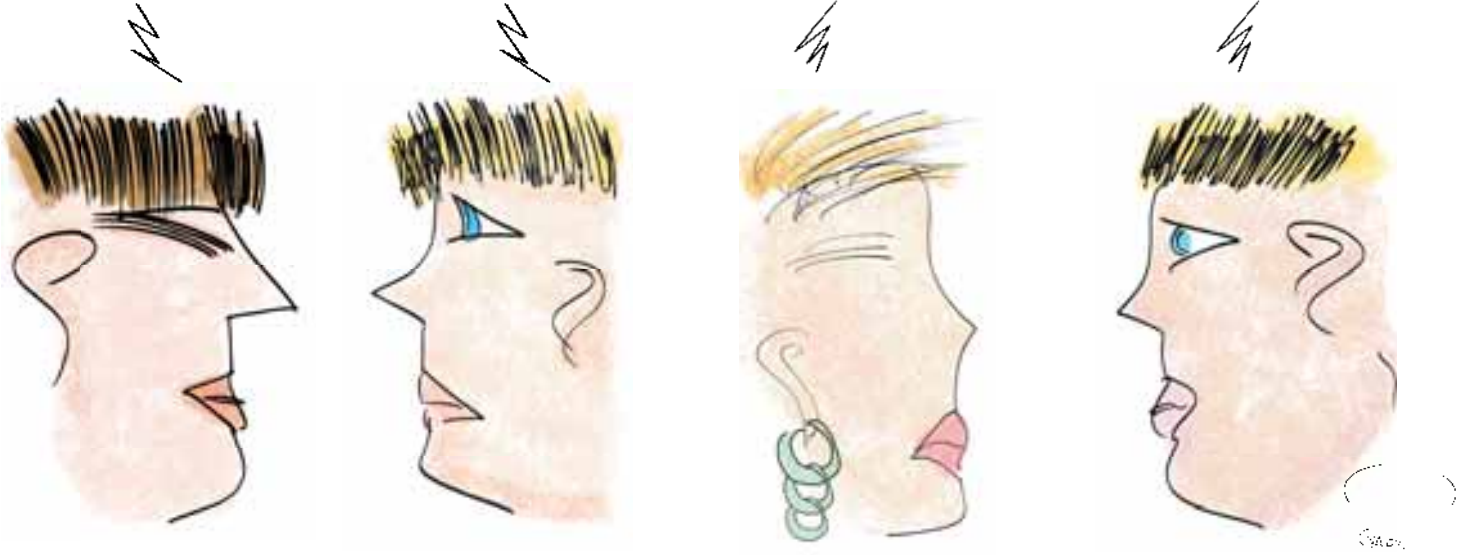


CANNES 2009 JÁ COMEÇOU. EM SUA LXII EDIÇÃO, O MAIOR FESTIVAL DE CINEMA DO MUNDO FAZ UMA HOMENAGEM AO MESTRE ANTONIONI.

O CARTAZ OFICIAL DA MOSTRA É ILUSTRADO POR UMA CENA DE "L'AVENTURA".

UM PAINEL GIGANTE REVELA MONICA VITTI NA VARANDA DA CASA DE SANDRO, NAS ILHAS LIPARI.

DE COSTAS, NUM TUBINHO PRETO DE ALCINHA, MONICA PODERIA SER GRACE KELLY, LIV ULMAM OU GIULIETTA MASINA, AS LOIRAS CLÁSSICAS DE HITCHCOCK, BERGMAM E FELLINI, QUE DOMINARAM O INCONSCIENTE DA GERAÇÃO 1960.



MONICA VITTI Cannes 2009 já começou. Em sua LXII edição, o maior festival de cinema do mundo faz uma homenagem ao mestre Antonioni. O cartaz oficial da mostra é ilustrado por uma cena de "L'Aventura", um clássico da trilogia sobre as incertezas e imprevisibilidades da vida. Na empena do *Palais du Festival*, um painel gigante revela Monica Vitti na varanda da casa de Sandro, nas Ilhas Lipari. De costas, num tubinho preto de alcinha, Monica poderia ser Grace Kelly, Liv Ulmam ou Giulietta Masina, as loiras clássicas de Hitchcock, Bergmam e Fellini, que dominaram o inconsciente da geração 1960.

PALMA DE OURO Por trás das câmeras dos vinte filmes selecionados para concorrer à Palma de Ouro, estão os mais prestigiados cineastas do mundo, entre eles Alain Resnais, Lars von Trier, Pedro Almodóvar, Quentin Tarantino e Ang Lee. Além destes nomes reconhecidamente premiados, todos os outros concorrentes já competiram pela Palma de Ouro; alguns com vitória. Esta seleção é parte de uma estratégia dos organizadores do festival para gerar curiosidade e expectativa e despertar a atenção dos agentes financiadores neste momento em que a crise econômica abate a produção cinematográfica e, em especial, os filmes autorais, tão valorizados em Cannes e pela Sétima Arte.

PALAIS DU FESTIVAL Pedro Almodóvar está levando ao Palais du Festival, "Los Abrazos Rotos", um tratado sobre o amor, o ciúme e a arte. Ang Lee foi buscar nos ideais libertários dos anos 60 a fonte de inspiração para recriar o festival de Woodstock. Lars von Trier vai levar às telas o seu filme de terror "Anticristo". Quentin Tarantino revive a Segunda Grande Guerra - une americanos e judeus numa trama de vingança contra oficiais do Terceiro Reich.

CANNES Presidente do Festival de Cannes desde 2001, Gilles Jacob é responsável pela modernização e a forte influência do festival no mundo da Sétima Arte. Crítico de cinema, foi convidado a atuar em Cannes em 1976. Em 1977, assumiu o cargo de

delegado geral e passou a cuidar da pré-seleção dos filmes. Em março deste ano, Jacob lançou um livro sobre o festival. Uma autobiografia que conta histórias dos corredores por onde passaram os maiores diretores, atores e técnicos do planeta. Com o título de "La Vie Passera Comme un Rêve", o livro é escrito em contrapontos, intercalando narrativas do passado pessoal de Jacob com suas aventuras em Cannes. Pelos capítulos passam os maiores diretores e atores dos últimos tempos. De Roberto Rossellini a Lars von Trier, de Catherine Deneuve a Sharon Stone. A obra será lançada no Brasil em 2010, pela Cia. das Letras.

VALENTINO Longe do *tapis rouge* do Palais du Festival, porém não menos *rouge* e não menos nobre, outro filme vem despertando curiosidade e fazendo sucesso por onde passa. Trata-se do documentário sobre o estilista Valentino. Dirigido pelo ex-editor da *Vanity Fair*, Matt Tyrnauer, o filme acompanha a vida do estilista durante os dois últimos anos da carreira, entre 2005 e 2007, quando fez seu desfile de despedida, aos 75 anos. Trata-se da maior estreia de documentário nos EUA, neste ano. Faturou US\$ 39 milhões no primeiro fim de semana. O longa-metragem foi exibido em 19 festivais ao redor do mundo e sua exibição é restrita a 25 cidades. O evento mais badalado foi a *première* em Los Angeles, no Los Angeles Country Museum of Art, para 600 convidados VIPs.

IMAGEM Assim, vermelhos, pretos ou brancos, os vestidos apresentados nas grandes passarelas ou projetados nas telas do cinema povoam o imaginário de gerações. O tubinho preto de Monica Vitti, ou os vermelhos esvoaçantes de Valentino, passando pelo figurino irretocável de Audrey Hepburn, o fato é que cinema e moda caminham juntos. Nos desfiles dos grandes estilistas ou nas cenas dos grandes filmes, o impacto da beleza imprime na retina emoções inconfundíveis e lembranças eternas, que serão lembrados como símbolos de um tempo, de uma história e de um sentimento imortalizado na memória sob a forma imagem.